

14 Bis, Can

A linha do horizonte se avermelha, agora o sol se vai
A sombra pouco a pouco escala o arco, a tarde cai
Os homens calam-se diante do crepusculo
Solene sombra sobre estrada

Sou eu quem devia
Voltar, mas cedo

Ali na direo da serra as luzes de uma aldeia vo
Trazer um pouco de conforto a toda solidido
Pessoas passam calejadas em alma e msculo
Perguntas muitas sobre nada

Sou eu
(No posso voltar agora)
Quem devia
(A guerra no terminou)
Voltar
(mil lguas estrada afora)
Mas cedo
(Sem trguas ainda eu vou)

Escute as canes de guerra
Os sinais, as razes da terra

Alimentando a alma eu bebo vinho, eu trago msica
Sei que uma vida uma vida sempre nica
Diante do amor o mundo minsculo
Eu no profano a jornada